



Campeão Brasileiro de 1978

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**  
**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**  
**GUARANI FUTEBOL CLUBE - CNPJ (MF) 46.072.179/0001-93**

Ficam convocados todos os Sócios Proprietários do Guarani Futebol Clube, titulares há mais de um ano, maiores de 18 (dezoito) anos, quites com os cofres sociais e em pleno gozo de seus direitos estatutários, para comparecerem à **Assembleia Geral Ordinária** que será realizada no Salão Social do Clube, na Avenida Imperatriz Dona Tereza Cristina, nº 11, Jardim Proença, **no dia 16 (dezesesseis) de dezembro de 2019 (segunda-feira), às 18h30min. (dezoito horas e trinta minutos), em primeira chamada**, com a presença de 2/3 dos associados ou em **segunda chamada às 19h00min. (dezenove horas)**, com qualquer número de associados presentes, com a seguinte específica ORDEM DO DIA:

a) Cumprimento do especificado na alínea d), inciso I do artigo 44 do Estatuto Social do Guarani Futebol Clube, versando sobre esclarecimentos acerca do Campeonato Brasileiro da Série B de 2019 e planejamento do Campeonato Paulista de 2020.

Para tal fim, convoca-se os membros do Conselho de Administração, Superintendência de Futebol e demais departamento a esta vinculados do Guarani Futebol Clube para comparecimento.

Deverá este Edital ser divulgado pelo sítio oficial do Clube na internet ([www.guaranifc.com.br](http://www.guaranifc.com.br)), em jornal de circulação local e afixado, como de praxe, no quadro de avisos da Secretaria Social.

**Campinas, 04 de dezembro de 2019.**

Marcelo Khattar Galli  
Presidente do Conselho Deliberativo



GUARANI FUTEBOL CLUBE  
FUNDADO EM 1911

**GUARANI FUTEBOL CLUBE - CNPJ (MF) 46.072.179/0001-93**  
**ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DE ASSOCIADOS**  
**REALIZADA EM 16 DE DEZEMBRO DE 2019**

Aos doze de dezembro de dois mil e dezenove (16/12/2019), às dezenove horas e três minutos (19h03min), no Salão Social do **Guarani Futebol Clube**, com entrada pela Avenida Imperatriz Dona Tereza Cristina nº 11, Campinas/SP, reuniram-se os Associados do Guarani Futebol Clube, conforme Lista de Presença anexa, para atendimento ao Edital de Convocação (cópia também anexa), e cumprimento da seguinte ordem do dia, constante do referido Edital: a) Cumprimento do especificado na alínea d), inciso I do artigo 44 do Estatuto Social do Guarani Futebol Clube, versando sobre esclarecimentos acerca do Campeonato Brasileiro da Série B de 2019 e planejamento do Campeonato Paulista de 2020. O Presidente do Conselho Deliberativo, Sr. Marcelo Khattar Galli, deu por aberta a Reunião e em seguida fez a leitura do Edital de Convocação. O presidente explicou que esta convocação deveria ocorrer, estatutariamente, até 15 dias depois de encerrado o campeonato, que se encerrou no dia 30/11/2019 e estava ocorrendo com 1 (um) dia de atraso por alguns motivos. Primeiramente por que havia uma assembleia de destituição de todo o conselho de administração do clube para o dia 02/12/2019, e dependendo do seu resultado, poderia prejudicar a reunião, além de mudar os convidados da reunião. Com o resultado da assembleia do dia 02/12/2019 que não destituiu nenhum membro do conselho de administração, no dia seguinte, foi feito o edital de convocação, mas que só foi divulgado no dia 04/12/2019, justamente pela questão do edital ter que sair no jornal, tendo que no mínimo repassar ao mesmo no dia anterior até um certo horário. Mesmo assim, para se cumprir a regra o dia estabelecido no estatuto, a reunião cairia em um domingo, um dia não comum e nem prudente para a assembleia, escolhendo-se então, o dia útil subsequente para a data. A seguir, foi aberta candidatura para presidir a Assembleia. Como não houve candidatos, o Presidente do Conselho Deliberativo, que abriu a assembleia, Sr. Marcelo Khattar Galli foi aclamado como presidente da Assembleia. Abriu-se a vaga para secretariar a reunião e nenhum candidato se apresentou, sendo indicado a mim, Fábio Bortolin Britto de Araújo como secretário da Assembleia. Um total de vinte e cinco (25) associados assinaram a lista de presença. Pelo Conselho de Administração, o presidente Ricardo Miguel Moisés se fez presente e pelo cargo de superintendente de futebol, Michel Aluizio da Cruz Alves. Marcelo Khattar Galli disse que os presentes poderiam fazer questionamentos sobre o campeonato brasileiro, campeonato paulista e até copa São Paulo de futebol júnior. Foi facultada a palavra aos convidados, sendo iniciado por Ricardo Miguel Moisés, que falou sobre os problemas ocorridos durante o campeonato e que tiveram que extrapolar o orçamento para manter o time na série B e garantir o valor das cotas de TV para o ano de 2021 e o time em um campeonato de visibilidade. O associado Toni Doverson Marcelo de Oliveira pediu a palavra e perguntou sobre a contratação errada de atletas, como jogadores que não atuavam há um bom tempo, e qual critério foi utilizado. Ricardo Miguel Moisés respondeu e disse que não pode falar pelos executivos de futebol que estavam no Guarani no período (José Fernando Fumagalli, Marcus Vinícius Beck Lima e Gabriel de Queiroz Ferreira Remédio), mas que o elenco acabou inchado, por que foram necessárias mais contratações e alguns atletas da base, ultrapassaram a idade limite de vinte anos e foram adicionados ao elenco principal. Disse que fez pedido ao Técnico Thiago Carpini e ao superintendente de futebol Michel Alves para não contratarem jogadores com menos de 20 jogos no ano anterior. Paulo Rogério de Oliveira Sabioni pediu a palavra e perguntou se estamos com dificuldades de contratar, pois é o que se diz na imprensa. Ronaldo Juliano Crispim pediu a palavra e falou sobre administrações temerárias e perguntou sobre as contas que vão ficar em aberto, já que o orçamento foi extrapolado. Ricardo Miguel Moisés disse que estávamos com quase 40 atletas e que ficará um saldo para ser pago para o ano que vem. Anselmo França pediu a palavra e perguntou sobre números. Ricardo Miguel Moisés disse que não poderia falar o valor exato, pois ainda não sabe de todos atletas que ficarão no elenco e estão tentando rescisões amigáveis com alguns, mas acredita no valor de 1 folha salarial em aberto iniciando o ano que vem. Anselmo França da Silva perguntou sobre a venda do atleta "Davó", quem assinou por ela e queria saber valores. Ricardo Miguel Moisés respondeu que a venda foi feita diretamente ao atleta, sendo assinado pelos seis membros do conselho de administração e que havia vencido a procuração com a "Gold Sports" e que o mesmo havia assinado com a "Elenko". Possuíamos sessenta por cento (60%) e vendemos quarenta por cento (40%) e disse que os valores tinham cláusula de confidencialidade, mas quem quiser ver o contrato, pode ter acesso na administração do clube. Ricardo Miguel Moisés disse que pretende gastar no máximo 150 mil com a comissão técnica e 650 mil com jogadores, totalizando 800 mil por mês. Falou que caímos no grupo da morte, tendo um dos grandes de São Paulo, o Bragantino com investimento da "Red Bull" e a Ferroviária com investimento da família



GUARANI FUTEBOL CLUBE  
LUGAR: JARDIM PROENÇA - 13100-200

"Klein", grande empresário do país. Que o time vai ter que ser montado com a criatividade do departamento de futebol. Disse que vários atletas quiseram vir para o clube, que isso não tem influenciado, que o nome do Guarani é grande, e que vamos disputar dois campeonatos com muita visibilidade. Falou que o time terá um teto de quarenta mil reais por jogador e comentou sobre uma evolução na preparação de atletas. Tarcísio Laterza Pereira Lopes pediu a palavra e perguntou por quê ao invés de contratar com um teto por jogador, não fazíamos um teto a cada três atletas, assim poderíamos mesclar maiores e menores salários em uma mesma posição. Marcelo Khattar Galli pediu a palavra e perguntou se no caso do zagueiro "Luis Gustavo", o Guarani aceitaria pagar até 40 mil reais, mesmo ele sendo emprestado e ganhando mais do time de origem e Ricardo Miguel Moisés respondeu que sim. Eduardo Medina perguntou por quê não fazíamos contratos com tempo de duração mais longo, evitando perder atletas que se destacassem. Ricardo Miguel Moisés disse que o custo para contratos mais longos é alto e depois acaba acontecendo a mesma coisa que está acontecendo no momento, com alguns jogadores com contrato, sem visibilidade para saírem e gerando custos ao Guarani, disse que no caso do Arthur Rezende, ele era emprestado e já não teria como fazer isso. Michel Aluizio da Cruz Alves falou sobre a chegada dele no clube e na sequência Toni Doverson Marcelo de Oliveira pediu para o mesmo falar mais sobre ele e a resposta foi de que ele quer vencer e o que o Guarani é uma grande equipe, que tem nome, que com certeza o conselho de administração buscou outros nomes e muitas outras informações sobre ele. Toni Doverson Marcelo de Oliveira perguntou sobre o orçamento do Cuiabá e Márcio Américo Pegoraro perguntou o por quê da saída de lá antes do término do campeonato. Michel Aluizio da Cruz Alves disse que com a saída do técnico e tendo divergências com a administração, é normal essa troca. Que o Cuiabá é um clube empresa, com dois donos, da mesma família. Márcio Américo Pegoraro perguntou quantos atletas temos hoje no elenco e quantos devemos ter durante o campeonato. Ricardo Miguel Moisés disse que são 26 vagas de atletas no paulista além da base. Hoje são 15 atletas. Pensa em um pouco mais de 20 para o início do campeonato, deixando algumas vagas caso necessite contratar mais atletas depois. Antonio Warley Fernandes Sancho perguntou sobre contratos, lesões, quantidade de atletas e sobre o atleta Armero. Ricardo Miguel Moisés respondeu dizendo que seria impossível fazer o campeonato com apenas 18 atletas, pois há risco de lesões e é um campeonato de tiro curto e disse que não havia intenção de ficar com Armero e que rendeu muito pouco na série B. Felipe Dumont Moreira pediu a palavra e fez muitas considerações. Toni Doverson Marcelo de Oliveira perguntou quem ainda tinha contrato e foi respondido por Ricardo Miguel Moisés. Anselmo França da Silva perguntou a respeito dos prejuízos acumulados em 2017, 2018 e 2019 e Ricardo Miguel Moisés respondeu que em 2020 cumprirá o orçamento. Anselmo França da Silva perguntou se no valor de 800 mil estavam inclusos os encargos, férias, 13º e direito de imagem. Paulo Rogério de Oliveira Sabioni perguntou sobre a preparação física e Ricardo Miguel Moisés respondeu que estão fazendo uma academia nova. Tarcísio Laterza Pereira Lopes perguntou se existe algum plano B caso comece o paulista de forma muito ruim e Ricardo Miguel Moisés disse que não trabalha com esta hipótese. Eduardo Medina perguntou se trabalhava com 2 ou 3 vagas para atletas mais experientes. Toni Doverson Marcelo de Oliveira disse que ouve-se falar muito mal de nossa estrutura na imprensa e Ricardo Miguel Moisés e Michel Aluizio da Cruz Alves responderam que não ouvem com a mesma frequência sobre nossa estrutura e que a mesma não deixa a desejar. Ronaldo Juliano Crispim falou sobre a base e Topper e foi respondido por Ricardo Miguel Moisés os problemas que todos os times vem enfrentando com a marca. Anselmo França da Silva complementou as informações da categoria de base para atuarem no campeonato paulista sem ocupar as 26 vagas e perguntou quais objetivos e ferramentas que Michel Aluizio da Cruz Alves iria usar e se praticaria a "escola gaúcha". Michel Aluizio da Cruz Alves falou que chegou antes da assembleia de destituição da diretoria, que já viveu problemas políticos em vários clubes, mas que isso é normal e não deve abalar os trabalhos do departamento de futebol, que não vai colocar em prática a "escola gaúcha", por que cada clube e local tem uma cultura e ele não veio implantar a cultura dele aqui, veio se adequar a cultura já existente e disse que os objetivos são os maiores e melhores possíveis. Felipe Dumont Moreira teceu algumas brincadeiras, comentou sobre a imprensa e perguntou sobre a experiência de Michel Aluizio da Cruz Alves, que respondeu que tem muita vontade de vencer, trabalhou por 20 anos em clubes de futebol como goleiro, fez curso de gestão e teve a experiência como diretor de futebol do Cuiabá no último ano. Antonio Carlos Duarte pediu a palavra e pediu para os mesmos desempenharem um bom trabalho, pois com isso a situação da torcida e da política ficaria mais branda, por que se começa ruim, tudo acaba voltando à tona e atrapalhando. Ricardo Miguel Moisés disse que o que ele prometeu no início da assembleia de 23/09/2019 ele cumpriu, tirando o clube do rebaixamento que era quase certo e ainda com rodadas de antecedência. Adriano Hintze pediu a palavra e perguntou sobre renovação do Ricardinho e chance de empréstimo do jogador "Dávó" e foi respondido por Ricardo Miguel Moisés que o contrato do Ricardinho foi renovado há muito tempo, depois do ano de 2018, ano em que foi muito bem e que o contrato encerra-se com o final do campeonato



GUARANI FUTEBOL CLUBE  
CAMPEIÃO BRASILEIRO DE 1978

paulista 2020 e no caso do jogador "Davó" ainda não se sabe. Anselmo pediu a palavra e falou sobre a rivalidade com a outra agremiação da cidade e Michel Aluizio da Cruz Alves disse que já entende bem como é.

As vinte horas e quarenta e três minutos (20h43min) o presidente Marcelo Khattar Galli deu por encerrada a reunião, sobre a qual lavro a presente ata, dato e assino, seguindo-se a assinatura do presidente da Assembléia e de cinco associados presentes. Passa a fazer parte integrante desta ata a gravação do áudio da referida reunião e a lista de presença.

Campinas, 16 de Dezembro de 2019.

Marcelo Khattar Galli  
Presidente da Assembléia

Fábio Bortolin Britto de Araújo  
Secretário da Assembléia

Edison Soares Pinto Mendês Filho  
Associado

Felipe Dumont Moreira  
Associado

Eduardo Soares Medina da Cunha  
Associado

Tarcísio Laterza Pereira Lopes  
Associado

Mateus de Sousa  
Associado